

CPA 2019

RELATÓRIO
INSTITUCIONAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO EXERCÍCIO DE 2019

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Cladecir Alberto Schenkel

Pró-reitor de Extensão

Fernando José Garbuio

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

José Luiz Ungericht Júnior

Campus Avançado Abelardo Luz

Diretor-geral: Everton Cavalheiro

Campus Araquari

Diretor-geral: Jonas Cunha Espíndola

Campus Blumenau

Diretora-geral pro tempore: Marilane Maria Wolff Paim

Campus Brusque

Diretor-geral pro tempore: Hélio Maciel Gomes

Campus Camboriú

Diretor-geral: Rogério Luís Kerber

Campus Concórdia

Diretor-geral: Nelson Geraldo Golynski

Campus Fraiburgo

Diretor-geral pro tempore: Fábio José Rodrigues Pinheiro

Campus Ibirama

Diretor-geral pro tempore: Fernando José Taques

Campus Luzerna

Diretor-geral pro tempore: Eduardo Butzen

Campus Rio do Sul

Diretor-geral: Ricardo Kosoroski Veiga

Campus Santa Rosa do Sul

Diretor-geral: Deivi de Oliveira Scarpari

Campus São Bento do Sul

Diretor-geral pro tempore: Samuel Henrique Werlich

Campus São Francisco do Sul

Diretor-geral pro tempore: Amir Tauille

Campus Avançado Sombrio

Diretora-geral: Elizete Maria Possamai Ribeiro

Campus Videira

Diretora-geral: Rosângela Aguiar Adam

Comissão Própria de Avaliação – CPA Gestão 2019–2021

Campus Avançado Abelardo Luz

Camila Munarin

Campus Araquari

Sergio Gomes Deliesch

Campus Blumenau

Luiz Ricardo Uriarte

Campus Brusque

(Presidente) Ângela Maria de Menezes

Campus Camboriú

Leonardo Campos

Campus Concórdia

Adriana Maria Corrêa Riedi

Campus Fraiburgo

Felipe de Oliveira Lamberg Henriques dos Santos

Campus Ibirama

André Luiz Kopalke

Campus Luzerna

Rodrigo Cardoso Costa

Campus Rio do Sul

(Vice-presidente) Luiz Gustavo Dutra

Campus Santa Rosa do Sul

(Secretaria) Edivaltry Inayve Pissinati De Rezende

Campus São Bento do Sul

Bruno Maia de Guimarães

Campus São Francisco do Sul

Viviani Correa Teixeira

Campus Avançado Sombrio

Jeferson Mendonça de Lima

Campus Videira

Lucilene Dal Medico Baerle

Colaboradores

Editoração

Letícia Beatriz Folster

Revisão

Francyelle Rocha

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
1.1.	HISTÓRICO DO IFC	6
1.1.1.	Apresentação dos Campi.....	8
1.1.1.1.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Abelardo Luz.</i>	8
1.1.1.2.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio.....</i>	10
1.1.1.3.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari.....</i>	13
1.1.1.4.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau.....</i>	15
1.1.1.5.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Brusque.....</i>	17
1.1.1.6.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú.....</i>	20
1.1.1.7.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia.....</i>	23
1.1.1.8.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Fraiburgo.....</i>	27
1.1.1.9.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Ibirama.....</i>	29
1.1.1.10.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Luzerna</i>	31
1.1.1.11.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul.....</i>	34
1.1.1.12.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul</i>	37
1.1.1.13.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus São Bento do Sul.....</i>	40
1.1.1.14.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus São Francisco do Sul.....</i>	42
1.1.1.15.	<i>Instituto Federal Catarinense – Campus Videira</i>	45
1.2.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	48
1.2.1.	A Composição das CPAs Locais.....	48
1.2.1.1.	<i>CPA Local Campus avançado Abelardo Luz.....</i>	48
1.2.1.2.	<i>CPA Local Campus Araquari.....</i>	49
1.2.1.3.	<i>CPA Local Campus Blumenau</i>	49
1.2.1.4.	<i>CPA Local Campus Brusque.....</i>	49
1.2.1.5.	<i>CPA Local Campus Camboriú.....</i>	49
1.2.1.6.	<i>CPA Local Campus Concórdia.....</i>	50
1.2.1.7.	<i>CPA Local Campus Ibirama</i>	50
1.2.1.8.	<i>CPA Local Campus Fraiburgo</i>	50
1.2.1.9.	<i>CPA Local Campus Luzerna</i>	50
1.2.1.10.	<i>CPA Local Campus Rio do Sul.....</i>	51
1.2.1.11.	<i>CPA Local Campus Santa Rosa do Sul.....</i>	51
1.2.1.12.	<i>CPA Local Campus São Bento do Sul.....</i>	51
1.2.1.13.	<i>CPA Local Campus São Francisco do Sul.....</i>	51
1.2.1.14.	<i>CPA Local Campus Avançado Sombrio.....</i>	52
1.2.1.15.	<i>CPA Local Campus Videira.....</i>	52
1.2.2.	Histórico da Comissão CPA 2019–2020	52
1.2.2.1.	Metodologia	54
2.	DESENVOLVIMENTO	60
2.1.	EIXOS E DIMENSÕES.....	60

2.1.1.	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	60
2.1.2.	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	61
2.1.3.	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	62
2.1.4.	Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	65
2.1.5.	Eixo 5 – Infraestrutura Física	69

3. ANÁLISE DOS DADOS.....72

3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....72

3.1.1.	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	73
--------	--	----

3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....74

3.2.1.	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	74
3.2.2.	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	75

3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS77

3.3.1.	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	77
3.3.2.	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	79
3.3.3.	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	80

3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....82

3.4.1.	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	82
3.4.2.	Dimensão 6 – Organização e Gestão	85
3.4.3.	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	88

3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....90

3.5.1.	Dimensão 7 – Infraestrutura Física.....	90
--------	---	----

4. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES.....94

4.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019.....94

4.1.1.	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação – Meta 2019	94
4.1.2.	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – Meta 2019.....	95
4.1.3.	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Meta 2019.....	97
4.1.4.	Eixo 4 – Políticas de Gestão – Meta 2019.....	100
4.1.5.	Eixo 5 – Infraestrutura – Meta 2019	101

5. CONSIDERAÇÕES102



1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 campi, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Mapa de Abrangência Institucional – IFC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Projeja, EaD, Ensino Técnico, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense

Natureza jurídica: Autarquia Federal

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008

Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800

Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifc.edu.br

Endereço postal: Rua das Missões, 100 – CEP 89051-000 – Blumenau/SC

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rua das Missões, 100

Blumenau-SC

Fone: (47) 3331-7800

CEP: 89051-000

Reitora atual: Sônia Regina de Souza Fernandes

1.1.1. APRESENTAÇÃO DOS CAMPI

1.1.1.1. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS AVANÇADO ABELARDO LUZ

Este *campus* é fruto da conquista efetivada, por meio de Audiências Públicas, pelos trabalhadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), com os poderes políticos municipais e estaduais, da comunidade, das universidades e do próprio IFC. Os quadros a seguir, Quadro 1 e Quadro 2, ilustram os dados gerais, as notas e os dados do curso superior do Campus Abelardo Luz.

Quadro 1 – Dados Gerais Campus Avançado Abelardo Luz

Campus	Avançado Abelardo Luz
Site	www.abelardoluz.ifc.edu.br
Endereço	Estrada Geral, S/N Assentamento José Maria. Abelardo Luz/SC
Bairro	Interior
CEP	89830-000
Telefone	(47) 3331-7881
Diretor-geral	Everton Rogério Alves Cavalheiro
Área total	5 hectares
Área construída	1.419,57 m ²

Número de salas de aula	6 Salas: 4 próprias e 2 em concessão de uso		
Número de laboratórios	1 laboratório de Pedagogia – brinquedoteca – sala em concessão de uso 1 laboratório de Informática 4 hectares de unidade didática de produção agrícola		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 1 sala de professores, 1 ginásio poliesportivo (em concessão de uso), 1 restaurante, 4 moradias estudantis com capacidade para 60 estudantes.		
Número de docentes	16	Docentes efetivos	16
		Docentes substitutos	0
Número de técnicos administrativos em educação	6		
Número total de discentes	111	Discentes técnicos	72
		Discentes PROEJA	6
		Discentes graduandos	33
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes PROEJA	0
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	4	Discentes técnicos	2 voluntários
		Discentes graduandos	2 bolsistas
		Discentes PROEJA	0
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	10	Discentes técnicos	6 bolsistas 2 voluntários
		Discentes PROEJA	0
		Discentes graduandos	2 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	1	Discentes técnicos	0
		Discentes PROEJA	0
		Discentes graduandos	1 voluntário
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 2 – Dados do curso Superior do Campus Avançado Abelardo Luz

Informações Diversas	Cursos
	Licenciatura em Pedagogia, com ênfase em Educação do Campo
Ato de Criação	Res. nº 24/CONSUPER/2017
Implantação	2018.1
Turno	Diurno
Número de discentes	33
Entrada	Anual
Número de vagas por período	40
Conceito Preliminar Curso (CPC) Faixas	Não avaliado
Conceito Enade	Não avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.2. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS AVANÇADO SOMBrio

Com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Sombrio. Apesar de carregar o nome de Sombrio, a sede do campus fica localizada no município de Santa Rosa do Sul, uma vez que emancipou-se após a criação da escola.

Também em meados de 2008, com a necessidade de expandir as ações efetivas para o município de Sombrio, que desponta como polo microrregional, foi criada a unidade descentralizada urbana, denominada, inicialmente, Núcleo Avançado de Sombrio e, posteriormente, Unidade Urbana de Sombrio.

A partir da expansão da Rede Federal, por meio da Portaria nº 505/2014 do Ministério da Educação, a Unidade passa a ser denominada *Campus Avançado de Sombrio* (conf. Portaria/MEC nº 1.074/2014).

Os Quadros 3 e 4 apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Avançado Sombrio.

Quadro 3 – Dados gerais do Campus Avançado Sombrio

Campus	Avançado Sombrio		
Site	www.sombrio.ifc.edu.br		
Endereço	Av. Prefeito Francisco Lummertz Jr, 930		
Bairro	Januária		
CEP	88960-000		
Telefone	(48) 3533-4001		
Diretor-geral	Elizete Maria Possamai Ribeiro		
Área total	5.444,38 m ²		
Área construída	4.211,70 m ² (2 prédios de 3 pavimentos)		
Número de salas de aula	7		
Número de laboratórios	1 laboratório de Ciências Naturais 1 laboratório Dispositivos de Rede 1 laboratório de Cabeamento Estruturado 1 laboratório de Hardware 4 laboratórios de Informática Multidisciplinar 1 laboratório de Turismo e Hospedagem 1 laboratório de Matemática		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 2 salas de professores, 1 quadra, 1 sala de Psicologia Escolar, 1 sala de Atendimento Educacional Especializado, 1 sala para o Médico, 1 sala de Atendimento ao Estudante, 1 sala de Coordenação de Cursos, 1 sala para a Direção-Geral, 1 sala para a Coordenação de Extensão e Pesquisa, 1 auditório com capacidade para 99 pessoas		
Número de docentes	57	Docentes efetivos	51
		Docentes substitutos	6
Número de técnicos administrativos em educação	30		
Número total de discentes	770	Discentes técnicos	330
		Discentes graduandos	440
		Discentes pós-graduandos	0

Discentes com projeto de monitoria	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	14	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	14 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	56	Discentes técnicos	2 bolsistas 10 voluntários
		Discentes graduandos	6 bolsistas 38 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 4 – Cursos Ofertados no Campus Avançado Sombrio

Informações Diversas	Cursos		
	Redes de Computadores	Gestão de Turismo	Matemática
Ato de criação	Resolução nº 22/CEG/2008	Resolução nº 22/CEG/2008	Resolução nº 22/CEG/2008
Implantação	2010.1	2011.2	2010.1
Turno	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	129	148	163
Entrada	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	50
Conceito Preliminar	3	4	4
Conceito Enade	3	Não Avaliado	3

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.3. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI

O Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari é uma das instituições pioneiras no ensino agrícola em Santa Catarina. Os quadros a seguir: Quadro 5 e Quadro 6, ilustram os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Araquari.

Quadro 5 – Dados Gerais Campus Araquari

Campus	Araquari		
Site	wwwараquari.ifc.edu.br		
Endereço	Rodovia BR 280, km 27, nº 5200 – Araquari SC		
Bairro	Colégio Agrícola		
CEP	89.245.000		
Telefone	(47) 3803-7200		
Diretor-geral	Jonas Cunha Espíndola		
Área total	1.200.000 m ²		
Área construída	18.000 m ²		
Número de salas de aula	30		
Número de laboratórios	4 laboratórios de Química 6 laboratórios de Informática 1 laboratório de Geologia 1 laboratório de Ensino Aprendizagem 1 laboratório de Física 1 laboratório de Reprodução Animal 1 laboratório de Desenho Técnico 1 laboratório de Anatomia 1 laboratório de Biologia 1 laboratório de Química Geral 1 laboratório de Técnicas Cirúrgica 2 laboratórios de Anatomia/Patologia 2 laboratórios de LEDVET		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 30 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, e 1 auditório		
Número de docentes	130	Docentes efetivos	118
		Docentes substitutos	12

Número de técnicos administrativos em educação	82			
Número total de discentes	1.541	Discentes técnicos	610	
		Discentes graduandos	836	
		Discentes pós-graduandos	95	
Discentes com projeto de monitoria	17	Discentes técnicos	8	
		Discentes graduandos	9	
		Discentes pós-graduandos		Não informado
Discentes com projeto de pesquisa	99	Discentes técnicos	6 bolsistas 24 voluntários	
		Discentes graduandos	15 bolsistas 54 voluntários	
		Discentes pós-graduandos	0	
Discentes com projeto de extensão	61	Discentes técnicos	1 bolsista 9 voluntários	
		Discentes graduandos	5 bolsistas 46 voluntários	
		Discentes pós-graduandos	0	
Discentes com projeto de ensino	36	Discentes técnicos	5 voluntários	
		Discentes graduandos	31 voluntários	
		Discentes pós-graduandos	0	

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 6 – Cursos Ofertados Campus Araquari

Informações Diversas	Cursos					
	Bacharelado em Medicina Veterinária	Bacharelado em Sistema de Informação	Bacharelado em Agronomia	Tecnologia em Redes de Computadores	Licenciatura em Química	Licenciatura em Ciências Agrícolas
Ato de criação	Res. nº 010/CEG/2009	Res. nº 576/Portaria/2014	Res. nº 027/CEG/2017	Res. nº 32/CEG/2015	Res. nº 026/CEG/2010	Res. nº 025/CEG/2009
Implantação	2010.1	2010.1	2018.1	2016.1	2011.1	2009.2

Informações Diversas	Cursos					
	Bacharelado em Medicina Veterinária	Bacharelado em Sistema de Informação	Bacharelado em Agronomia	Tecnologia em Redes de Computadores	Licenciatura em Química	Licenciatura em Ciências Agrícola
Turno	Matutino e Vespertino	Matutino e Vespertino	Matutino e Vespertino	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	40	40	40	40	40	40
Entrada	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral
Número de vagas por período	40	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	4,0	3,0	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado
Conceito Enade	4,0	3,0	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado	Não avaliado

Fonte: CPA Local, 2019

1.1.1.4. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS BLUMENAU

O IFC Campus Blumenau, em 2015, tornou-se pioneiro na cidade ao oferecer o primeiro curso superior 100% presencial e gratuito de Licenciatura em Pedagogia. A unidade atua com foco em dois eixos tecnológicos: Informação e Comunicação e Controle e Processos Industriais. Os quadros a seguir: Quadro 7 e Quadro 8, ilustram os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Blumenau.

Quadro 7 – Dados Gerais Campus Blumenau

Campus	Blumenau
Site	www.blumenau.ifc.edu.br
Endereço	Rua Bernardino José de Oliveira 81
Bairro	Badenfurt
CEP	89.070-270
Telefone	(47) 3702-1700
Diretor-geral	Marilane Maria Wolff Pain

Área total	55.000 m ²		
Área construída	6.700 m ²		
Número de salas de aula	16		
Número de laboratórios	1 laboratório Multiciências 5 laboratórios de Informática 1 laboratório de Desenho 1 laboratório de Pesquisa em Informática 1 laboratório de Pedagogia (brinquedoteca) 2 laboratórios de Mecânica 2 laboratórios de Eletromecânica		
Espaços institucionais	1 biblioteca, salas de professores (2 a 3 professores por sala), 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, 2 salas de estudos, 1 copa, 1 cozinha, 10 banheiros, 1 elevador, e 1 sala de videoconferência		
Número de docentes	62	Docentes efetivos	54
		Docentes substitutos	8
Número técnicos administrativos em educação	40		
Número total de discentes	812	Discentes técnicos	403
		Discentes graduandos	370
		Discentes pós-graduandos	39
Discentes com projeto de monitoria	2	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	2 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa e extensão (ação integrada)	6	Discentes técnicos	5 bolsistas
		Discentes graduandos	1 bolsista
		Discentes pós-graduandos	0 bolsistas
Discentes com projeto de ensino	0	Discentes técnicos	0 bolsistas
		Discentes graduandos	0 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0 bolsistas

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 8 – Cursos Ofertados Campus Blumenau

Informações Diversas	Cursos		
	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Licenciatura em Pedagogia	Bacharelado em Engenharia Elétrica
Ato de criação	Resolução nº 03/ CONSUPER/2013	Resolução nº 057/ CONSUPER/2014	Resolução nº 013/ CONSUPER/2017
Implantação	2013-2	2015-1	2018-1
Turno	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	147	154	75
Entrada	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	40
Conceito Preliminar	3	Conceito 5 pelo MEC	Não avaliado
Conceito Enade	2	Não avaliado	Não avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.5. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS BRUSQUE

Em dezembro de 2011, a Prefeitura de Brusque doou ao Instituto Federal Catarinense um terreno localizado no bairro Jardim Maluche, para a implantação do novo *Campus* na cidade previsto e determinado pelo Edital da Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Sendo autorizada pelo Ministério da Educação em outubro de 2013, o funcionamento em local provisório do Campus Brusque, que a partir de fevereiro de 2014, com a chegada de mais servidores e o início das atividades de planejamento e operacionalização dos trabalhos regulares no *campus*, a Prefeitura Municipal de Brusque cedeu espaço físico de aproximadamente 140,00 m² junto ao Terminal Urbano Municipal, como o segundo local para o funcionamento também provisório para a unidade de ensino.

O Campus Brusque instala-se em novembro de 2016, no Colégio Cenecista Honório Miranda, localizado à Rua Hercílio Luz, com o intuito de atender as demandas dos novos cursos: Técnico em Química e em Informática, ambos Integrados ao Ensino Médio. Cujos, juntamente com o curso de nível superior de Tecnologia em Redes de Computadores, entram em operação em fevereiro de 2017.

No ano de 2018, no mês de maio o Campus Brusque se instala em definitivo na nova sede, junto à Avenida Hugo Chlosser, 605 – Bairro Jardim Maluche. Sendo que os quadros a seguir: Quadro 9 e Quadro 10, apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus.

Quadro 9 – Dados Gerais do Campus Brusque

Campus	Brusque
Site	www.brusque.ifc.edu.br
Endereço	Avenida Hugo Schlosser, 605 – Brusque/SC
Bairro	Jardim Maluche
CEP	88.354-300
Telefone	(47) 3112-0000
Diretor-geral	Hélio Maciel Gomes
Área total	20.100,85 m ²
Área construída	5.618,93 m ²
Número de salas de aula	10
Número de laboratórios	3 laboratórios de Química 5 laboratórios de Informática 3 laboratórios Multidisciplinares 1 laboratório de Cervejaria
Espaços institucionais	1 biblioteca, 4 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, 1 sala do grêmio acadêmico, 1 sala de música, 1 auditório com capacidade para 201 pessoas, 1 sala de coordenação dos cursos técnicos, 1 sala de coordenação dos cursos superiores, 1 sala para atendimento individual de estudantes, e 1 sala para as coordenações de pesquisa e coordenação de extensão

Número de docentes	41	Docentes efetivos	36
		Docentes substitutos	5
Número de técnicos administrativos em educação	26		
Número total de discentes	494	Discentes técnicos	390
		Discentes graduandos	104
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	7	Discentes técnicos	6
		Discentes graduandos	1
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	1	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	1
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	26	Discentes técnicos	22
		Discentes graduandos	4
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 10 – Cursos Ofertados no Campus Brusque

Informações Diversas	Cursos	
	Licenciatura em Química	Curso Superior de Redes de Computadores
Ato de criação	Resolução nº 043/2013 Conselho Superior, de julho de 2013.	Resolução nº 043/2013 Conselho Superior, de julho de 2013.
Implantação	2018	2017
Turno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	50	54
Entrada	Anual	Anual

Informações Diversas	Cursos	
	Licenciatura em Química	Curso Superior de Redes de Computadores
Número de vagas por período	40	40
Conceito Preliminar	Não Avaliado	Não Avaliado
Conceito Enade	Não Avaliado	Não Avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.6. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CAMBORIÚ

Até o final de 2008 o Campus Camboriú, era denominado Colégio Agrícola de Camboriú (CAC). Foi fundado em 8 de abril de 1953, após um acordo firmado entre o governo federal e o estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial da União em 15 de abril de 1953.

Com o advento da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Colégio Agrícola de Camboriú (CAC) transformou-se num *campus* do Instituto Federal Catarinense, atendendo à chamada pública do Ministério da Educação para que as escolas agrícolas se tornassem institutos federais, possibilitando a oferta de, além dos cursos em nível médio, também de cursos superiores e de pós-graduação. Sendo assim, o Quadro 11 e Quadro 12, ilustram os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Camboriú.

Quadro 11 – Dados Gerais do Campus Camboriú

Campus	Camboriú
Site	www.camboriu.ifc.edu.br
Endereço	Rua Joaquim Garcia. Caixa Postal nº 2016. Camboriú – SC
Bairro	Centro
CEP	88340-055
Telefone	(47) 2104-0800

Diretor-geral	Rogério Luis Kerber		
Área total	1.759.397,31m ²		
Área construída	23132,96m ²		
Número de salas de aula	29 Salas		
Número de laboratórios	11 laboratórios de Informática 1 laboratório de Biologia 2 laboratórios de Química 1 laboratório de Física 2 laboratórios de Hospedagem 1 laboratório de Gestão Ambiental 1 laboratório de Suporte à Vida 1 laboratório de Pedagogia 1 laboratório de Matemática 3 laboratórios de Negócios Imobiliários 1 laboratório de Agroindústria 1 laboratório de Cuidadores de Idosos		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 20 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, 2 salas de estudos, 1 sala de reagentes, 1 museu de Entomologia e 1 sala de artes		
Número de docentes	141	Docentes efetivos	127
		Docentes substitutos	14
Número de técnicos administrativos em educação	100		
Número total de discentes	1.660	Discentes técnicos	933
		Discentes graduandos	582 ativos 95 trancados
		Discentes pós-graduandos	50
Discentes com projeto de monitoria	9	Discentes técnicos	4
		Discentes graduandos	5
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	41	Discentes técnicos	10 bolsistas 20 voluntários
		Discentes graduandos	8 bolsistas 3 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0

Discentes com projeto de extensão	42	Discentes técnicos	14 bolsistas 20 voluntários
		Discentes graduandos	4 bolsistas 4 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	15	Discentes técnicos	15 voluntários
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 12 – Cursos Ofertados no Campus Camboriú

Informações Diversas	Cursos					
	Bacharelado em Agronomia	Bacharelado em Sistemas de Informação	Licenciatura em Matemática	Licenciatura em Pedagogia	Tecnologia em Negócios Imobiliários	Tecnologia em Sistemas para Internet
Ato de criação	Res. nº 25/2019	Res. nº 012/ Conselho Superior 25/08/2009	Res. nº 006/ Conselho Superior 25/08/2009	Res. nº 024/ Conselho Superior 09/09/2010	Res. nº 015/ Conselho Superior 25/08/2009	Res. nº 025/ Conselho Superior 09/09/2010
Implantação	07/06/2019	01/03/2010	01/03/2010	21/02/2011	01/03/2010	21/02/2011
Turno	Diurno	Diurno	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	35	154 (103 ativos)	124 (75 ativos)	178 (139 ativos)	111 (70 ativos)	115 (77 ativos)
Entrada	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	Não Avaliado	4	3	4	4	4
Conceito Enade	Não Avaliado	4	2	4	Não Avaliado	Não Avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.7. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

O Campus Concórdia mantém sua tradição e história cultivadas ao longo de quase cinco décadas, apresentando avanços desde sua passagem de Escola Agrotécnica para *campus* da rede dos Institutos Federais, com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade a toda população.

Suas atividades pedagógicas tiveram início em março de 1965, como Ginásio Agrícola, tendo seu funcionamento autorizado pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967. Elevou-se de Ginásio Agrícola para Colégio Agrícola em 12 de maio de 1972, a partir do Decreto nº 70.513. Posteriormente, pelo Decreto nº 83.935, de 4 de outubro de 1979, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Concórdia. Por fim, mediante a Lei nº 11.892/2008, passou a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, denominando-se Campus Concórdia.

Os Quadros 13 e 14 apresentam os dados gerais, as notas e informações dos cursos superiores ofertados no Campus Concórdia.

Quadro 13 – Dados gerais do campus Concórdia

Campus	Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Site	http://concordia.ifc.edu.br
Endereço	Rodovia SC 283 – km 17
Bairro	Fragosos – Concórdia/SC
CEP	89703-720
Telefone	(49) 3441 4800
Diretor-geral	Nelson Geraldo Golinski
Área total	253 hectares
Área construída	36.407,44 m ²
Número de salas de aula	35

Laboratórios	<ul style="list-style-type: none">1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia de Alimentos1 laboratório de Mecanização Agrícola1 laboratório de Microbiologia1 laboratório de Microbiologia de Alimentos1 laboratório de Bromatologia1 laboratório de Química1 laboratório de Química Analítica1 laboratório da Análise Sensorial1 usina de Processamento de Leite1 usina de Processamento de Frutas e Hortaliças e Panificação1 laboratório de Fenômenos de Transporte1 laboratório de Análise de Embalagens e Alimentos1 laboratório de Biotecnologia Aplicada a Alimentos1 laboratório de Vegetais e Bebidas1 laboratório de Cereais, Raízes e Tubérculos1 laboratório de Operações Unitárias1 laboratório de Tratamento de Resíduos3 laboratórios de Informática1 laboratório de Matemática1 laboratório de Ensino de Física1 laboratório de Física Geral1 laboratório de Física Moderna1 laboratório de Biologia1 laboratório de Anatomia Animal1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura I (olericultura)1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura II (culturas anuais)1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura III (fruticultura e silvicultura) e paisagismo1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia I (pequenos animais)1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia II (médios animais)1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia III (grandes animais)
Laboratórios	<ul style="list-style-type: none">1 laboratório de Fisiologia e Reprodução Animal1 laboratório de Microbiologia Veterinária1 laboratório de Histologia1 laboratório de Nutrição Animal1 laboratório de Parasitologia Veterinária1 laboratório de Análises Clínicas1 laboratório de Histopatologia1 laboratório de Imuno-histoquímica1 laboratório de Solos1 bloco Cirúrgico1 bloco Clínico

Laboratórios em fase de implantação		1 laboratório de Química e Fertilidade de Solos 1 laboratório de Fitossanidade (Fitopatologia e Entomologia) 1 laboratório de Sementes 1 laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem 1 laboratório de Fisiologia Vegetal e Biotecnologia 1 laboratório de Gênese e Classificação de Solos 1 laboratório de Culturas de Lavoura
Espaços institucionais		1 biblioteca, 1 auditório central (capacidade 600 pessoas), 1 auditório do Centro Pedagógico (capacidade 130 pessoas), 1 ginásio poliesportivo, 1 quadra poliesportiva coberta, 1 refeitório, 1 cantina, 1 reprografia, salas de professores, salas de Coordenação de Cursos, 1 secretaria acadêmica, 1 academia, moradia Estudantil (masculina), moradia Estudantil (feminina), e 1 sala de Atendimento Educacional Especializado
Número de docentes	112	Docentes efetivos Docentes substitutos
Número de técnicos administrativos em educação	96	
Número total de discentes	1523	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos
Discentes com projeto de monitoria	10	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos
Discentes com projeto de pesquisa. Informações SIGAA, considerando edital de Fomento Interno e alunos voluntários inseridos nos projetos de cada professor	74	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos Informações não disponíveis
Discentes com projeto de extensão	61	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos Não há informações na Coordenação de Extensão

Discentes com projeto de ensino EDITAL PROJETO ENSINO N. 12/2019	11	Discentes técnicos	6 bolsistas Não há registro de bolsista voluntário
		Discentes graduandos	5 bolsistas Não há registro de bolsista voluntário
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 14 – Cursos Ofertados no Campus Concórdia

Informações Diversas	Cursos				
	Agronomia	Engenharia de Alimentos	Medicina Veterinária	Física – Licenciatura	Matemática – Licenciatura
Ato de criação	Resolução nº 58 CONSUPER 2014	Resolução nº 23 CONSUPER 2010	Resolução nº 11 CONSUPER 2009	Resolução nº 20 CONSUPER 2010	Resolução nº 07 CONSUPER 2009
Implantação	2015	2011	2010	2011	2010
Turno	Integral	Integral	Integral	Noturno	Noturno
Número de Discentes	194	183	222	91	113
Entrada	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	-	3	3	4	4
Conceito Enade	4	4	5	4	3

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.8. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS FRAIBURGO

O prédio onde se localiza o *Campus* do IFC Fraiburgo foi construído nos anos 60, do século XX, e abrigou a escola *Sedes Sapientiae* (Sede da Sabedoria), dirigida pelo Padre Biaggio por mais de 20 anos. No início da primeira década do século XXI, o edifício abrigou o Centro Educacional Profissional de Fraiburgo (CEPROF).

Com a federalização do CEPROF, foi possível retomar e ampliar a oferta de cursos. Em 2008, com a publicação da Lei 11.892, foram criados os Institutos Federais. As escolas técnicas e os colégios agrícolas de Santa Catarina foram integrados e passaram a ser *Campus* do Instituto Federal Catarinense.

Em 2010, a unidade Videira, que funcionava como extensão de Concórdia, foi elevada à condição de Campus Videira, e em 2012, como extensão de Videira, foi criado o *Campus* Avançado de Fraiburgo, que iniciou as atividades pedagógicas em 1º de agosto de 2012. Em 23 de abril de 2013, a unidade foi elevada à condição de Campus Fraiburgo.

Os Quadros 15 e 16 ilustram os dados gerais, as notas e os dados do curso superior do Campus Fraiburgo.

Quadro 15 – Dados gerais do Campus Fraiburgo

Campus	Fraiburgo
Site	www.fraiburgo.ifc.edu.br
Endereço	Rua Cruz e Souza nº 100
Bairro	Centro
CEP	89580-000
Telefone	(49) 3202-8800
Diretor-geral	Fábio José Rodrigues Pinheiro
Área total	5315 m ²
Área construída	4500 m ²
Número de salas de aula	6

Número de laboratórios		1 laboratório de Química 4 laboratórios de Informática	
Espaços institucionais		1 biblioteca, 4 salas de professores, 1 cantina, 1 auditório, 1 sala de atendimento AE/ Psicológico, 1 sala para SISAE, 1 sala para secretaria, 1 sala de coordenação de ensino, 1 sala de auditoria, 1 sala de pesquisa/extensão, 1 sala de DGP, 1 sala de coordenadores de curso, 1 sala de Direção-Geral, 1 sala de Direção de Ensino, 1 sala de DAP, 1 sala de Patrimônio, 1 sala de TI, 1 sala de contador/licitação/diárias, 8 banheiros servidores (masculino/feminino), e 2 banheiros alunos (masculino/feminino)	
Número de docentes	31	Docentes efetivos Docentes substitutos	28 3
Número de técnicos administrativos em educação	31		
Número total de discentes	392	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos	334 55 3
Discentes com projeto de monitoria	0	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos	0 0 0
Discentes com projeto de pesquisa	14	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos	9 bolsistas 1 bolsista 1 voluntário 2 bolsistas 1 voluntário
Discentes com projeto de extensão	9	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos	8 bolsistas 1 bolsista 0
Discentes com projeto de ensino	9	Discentes técnicos Discentes graduandos Discentes pós-graduandos	7 bolsistas 11 voluntários 9 voluntários 0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 16 – Curso Ofertado no Campus Fraiburgo

Informações Diversas	Curso
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Ato de criação	Res. nº 22/CEG/2008
Implantação	2018.1
Turno	Noturno
Número de Discentes	55
Entrada	Semestral
Número de vagas por período	40
Conceito Preliminar	Não Avaliado
Conceito Enade	Não Avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.9. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS IBIRAMA

As atividades econômicas de maior destaque regional são o vestuário, o setor têxtil, a agricultura, a indústria madeireira, o turismo ecológico e a prestação de serviços, o que faz a cidade de Ibirama se destacar no Alto Vale do Itajaí e ser extremamente favorável para novas oportunidades.

Em 2010, o *Campus Avançado Ibirama* foi instalado e esteve vinculado ao Campus Rio do Sul até 3 de fevereiro de 2011. A unidade foi inaugurada em 1º de fevereiro de 2010, no antigo Colégio Hamônia e iniciou suas atividades no segundo semestre de mesmo ano com o curso técnico em Informática. O Campus Ibirama dista aproximadamente 20 km de Rio do Sul e está a 70 km da Reitoria (Blumenau), sendo considerada, portanto, uma unidade estratégica para o Instituto Federal Catarinense.

Os Quadros 17 e 18 apresentam os dados gerais, as notas e os dados do curso superior do Campus Ibirama.

Quadro 17 – Dados gerais do Campus Ibirama

Campus	Ibirama		
Site	www.ibirama.ifc.edu.br		
Endereço	Rua Dr. Getúlio Vargas, 3006		
Bairro	Bela Vista		
CEP	89.140-000		
Telefone	(47) 3357 6200		
Diretor-geral	Fernando José Taques		
Área total	12.568,24 m ²		
Área construída	5.653,53 m ²		
Número de salas de aula	8 salas de aulas		
Número de laboratórios	1 laboratório de Biologia/Química 3 laboratórios de Informática 1 laboratório de Administração 3 laboratórios de Vestuário (Modelagem, Risco e Corte, Costura)		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 1 auditório, 4 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 2 salas de estudos, 5 salas de coordenações de curso administração, informática, vestuário, design de moda), 1 sala de videoconferência, 1 sala de coordenação de pesquisa e extensão, 1 sala para a coordenação do SISAE, e 1 secretaria de registro acadêmico		
Número de docentes	45	Docentes efetivos	40
		Docentes substitutos	5
Número de técnicos administrativos em educação	22		
Número total de discentes	453	Discentes técnicos	315
		Discentes graduandos	86
		Discentes pós-graduandos	52
Discentes com projeto de monitoria	7	Discentes técnicos	7 bolsistas
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Discentes com projeto de pesquisa	11	Discentes técnicos	9 bolsistas
		Discentes graduandos	2 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	10	Discentes técnicos	9 bolsistas
		Discentes graduandos	1 bolsista
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	7	Discentes técnicos	7 bolsistas
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 18 – Curso Ofertado no Campus Ibirama

Informações Diversas	Curso
	Tecnologia em Design de Moda
Ato de criação	Resolução nº 015 CONSUPER/2014
Implantação	2014.1
Turno	Noturno
Número de Discentes	86
Entrada	Anual
Número de vagas por período	30
Conceito Preliminar	4
Conceito Enade	3

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.10. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS LUZERNA

As instalações físicas e a infraestrutura de salas de aula e laboratórios que hoje pertencem ao Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Luzerna foram fundadas em 1999 para abrigar a Escola Técnica Vale do Rio do Peixe

(ETVARPE), instituição que, até 2008, ofereceu cursos técnicos e profissionalizantes para estudantes de Luzerna e região.

Em 2010, ocorreu a federalização da ETVARPE, que passou a integrar o Instituto Federal Catarinense (IFC). Em julho de 2012, o *campus* deixou de ser ligado administrativamente ao Campus Videira e tornou-se Campus Luzerna.

Os Quadros 19 e 20 ilustram os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Luzerna.

Quadro 19 – Dados gerais do Campus Luzerna

Campus	Luzerna
Site	luzerna.ifc.edu.br
Endereço	Rua Vigário Frei João, nº 550
Bairro	Centro
CEP	89.609-000
Telefone	(49) 3523-4300
Diretor-geral	Eduardo Butzen
Área total	24000 m ²
Área construída	5349,23 m ²
Número de salas de aula	16 salas de aula
Número de laboratórios	1 laboratório de Química 3 laboratórios de Informática 1 laboratório de Biologia 2 laboratórios de Física 1 laboratório de Metrologia e Qualidade 1 laboratório de Usinagem CNC 1 laboratório de Ensaios Mecânicos e Metalúrgicos 1 laboratório de Ciências Termo Fluidas 1 laboratório de Metalografia 1 laboratório de Processos Metalúrgicos 1 laboratório de Mecânica 1 laboratório de Soldagem 1 laboratório de Projeto 1 Laboratório de Pesquisa 1 Laboratório de Máquinas e Acionamentos 1 Laboratório de Pneumática e Hidráulica 1 Laboratório de Informática Industrial 1 Laboratório de Eletroeletrônica 1 Laboratório de Projeto Integrador

Espaços institucionais	1 biblioteca, 2 salas de professores, 1 refeitório, 3 salas de estudos		
Número de docentes	51	Docentes efetivos	45
		Docentes substitutos	6
Número de técnicos administrativos em educação	42		
Número total de discentes	362	Discentes técnicos	1
		Discentes graduandos	361
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	10	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	10
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	15	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	15 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	8	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	8 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	4	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	4 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 20 – Curso Ofertado no Campus Luzerna

Informações Diversas	Cursos	
	Engenharia Mecânica	Engenharia de Controle e Automação
Ato de criação	Res. n° 29/DEZ/2008	Res. n° 29/DEZ/2008
Implantação	2013.1	2011.2
Turno	Integral	Integral
Número de Discentes	206	155

Informações Diversas	Cursos	
	Engenharia Mecânica	Engenharia de Controle e Automação
Entrada	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40
Conceito Preliminar	4	4
Conceito Enade	Não Avaliado	5

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.11. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS RIO DO SUL

Com a criação do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul, a instituição ampliou o seu foco inicial voltado aos cursos na área agrícola para novas tecnologias e também destinados a outros níveis de ensino.

Para atender essa demanda, o *campus* possui uma unidade sede, localizada na Serra Canoas; uma unidade urbana, na região central de Rio do Sul, estando mais próximo do público e melhor atender as questões variadas relacionadas ao *campus*; e uma unidade tecnológica, por meio de um convênio com a Secretaria de Educação do Estado, situado no bairro Progresso.

Os Quadros 21 e 22, apresentam os dados gerais, as notas e informações dos cursos superiores do Campus Rio do Sul.

Quadro 21 – Dados gerais do Campus Rio do Sul

Campus	Rio do Sul
Site	www.ifc-riodosul.edu.br
Endereço	Sede: Estrada do Redentor, 5665 Unidade Urbana: Rua Abraham Lincoln, 210 Unidade Tecnológica: Rua Mafalda Lingner Porto, 93
Bairro	Sede: Canta Galo Unidade Urbana: Jardim América Unidade Tecnológica: Progresso

CEP	Sede: 89163-356 Unidade Urbana: 89160-202 Unidade Tecnológica: 89163-644
Telefone	Sede: (47) 3531-3700 Unidade Urbana: (47) 3525-8600 Fax: (47) 3525-8616 Unidade Tecnológica: (47) 3520-8200
Diretor-geral	Ricardo Kozoroski Veiga
Área total	Sede Matr. 17603 = 1.901.523,41 m ² Fazenda Matr. 10318 = 585.963 m ² Fazenda Matr.1265 = 250.000 m ² Unid. Urbana Matr. 44.087 = 2.179,00 m ² Unid. Urbana Matr. 42.332 = 390,25 m ² Unid. Tecnológica Matr. 4592 = 10.000 m ²
Área construída	Sede: 21.850,00 m ² Unidade Urbana: 4.548,10 m ² Unidade Tecnológica: 3.850,00 m ²
Número de salas de aula	Sede: 28 Unidade Urbana: 15 Unidade Tecnológica: 4
Número de laboratórios: Sede	11 laboratórios 1 laboratório de Entomologia 1 laboratório de Física 1 laboratório de Física do Solo 2 laboratórios de Informática 1 laboratório de Microbiologia 1 laboratório de Piscicultura 1 laboratório de Química do Solo 1 laboratório de Fisiologia e Anatomia Vegetal 1 laboratório de Fitopatologia 1 setor de Agroindústria
Número de laboratórios: Unidade Urbana	9 laboratórios 6 laboratórios de Informática 1 laboratório de Física 1 laboratório de Matemática 1 laboratório de Pedagogia
Número de laboratórios: Unidade Tecnológica:	12 laboratórios 1 laboratório de Soldagem 1 laboratório de Hidráulica e Pneumática 1 laboratório de Metrologia 1 laboratório de Usinagem 1 laboratório de Informática I 1 laboratório de Acionamentos Elétricos 1 laboratório do Grupo de Pesquisa LAS 1 laboratório de Eletrônica Analógica e Digital 1 laboratório do Grupo de Pesquisa INOVA 1 laboratório de Projeto Integrador 1 laboratório de Materiais 1 laboratório de Informática II

Espaços institucionais		3 bibliotecas (1 na unidade Sede, 1 na unidade Urbana e 1 na unidade Tecnológica), 1 ginásio poliesportivo (unidade Sede), 1 cantina (unidade Sede), 2 refeitórios (1 na unidade Sede e 1 na unidade Urbana), 2 salas de estudos (unidade Sede), e 3 salas de professores (1 na unidade Sede, 1 na unidade Urbana, 1 na unidade Tecnológica)	
Número de docentes	107	Docentes efetivos	99
		Docentes substitutos	8
Número de técnicos administrativos em educação	88		
Número total de discentes	1802	Discentes técnicos	546
		Discentes graduandos	1241
		Discentes pós-graduandos	15
Discentes com projeto de monitoria	28	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	28 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	46	Discentes técnicos	12 bolsistas
		Discentes graduandos	34 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	12	Discentes técnicos	3 bolsistas
		Discentes graduandos	9 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	73	Discentes técnicos	72 voluntários
		Discentes graduandos	1 voluntário
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 22 – Cursos Ofertados no Campus Rio do Sul

Informações Diversas	Cursos					
	Agronomia	Ciência da Computação	Física	Matemática	Engenharia Mecatrônica	Pedagogia
Ato de criação	SERES/MEC nº 699 2015	SERES/ MEC nº 310 2015	SERES/MEC nº 700 2015	SERES/MEC nº 425	Resolução nº 44 CONSUPER 2016	Resolução nº 34 CONSUPER 2015
Implantação	2010.1	2010.1	2011.1	2010.1	2017	2016
Turno	Integral	Integral	Noturno	Noturno	Integral	Noturno
Número de Discentes	337	198	120	163	139	171
Entrada	Semestral	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	80	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	4	3	4	3	Não Avaliado	Não Avaliado
Conceito Enade	4	3	4	3	Não Avaliado	Não Avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.12. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

O Campus Santa Rosa do Sul localiza-se no município de mesmo nome, sendo integrante da microrregião do Extremo Sul de Santa Catarina. Composta por quinze municípios, tal região tem como centro polarizador Araranguá, cidade que constitui a Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (Amesc).

De economia essencialmente agrícola, Santa Rosa do Sul tem sua estrutura fundiária composta por pequenas propriedades familiares, com destaque para a produção de arroz, banana, fumo, mandioca e milho. Nesse contexto, o campus foi concebido com o objetivo de dar apoio à Vila Nova, assentamento de pequenos agricultores ali instituídos.

Anos mais tarde, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a então Escola Agrotécnica em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Sombrio. Em junho de 2014, por meio da Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação, o Campus Sombrio passou a se chamar Campus Santa Rosa do Sul, e a cidade de Sombrio passou a ter um *campus* avançado.

Os Quadros 23 e 24 apresentam os dados gerais, as notas e os dados do curso superior do Campus Santa Rosa do Sul.

Quadro 23 – Dados Gerais do Campus Santa Rosa do Sul

Campus	Santa Rosa do Sul – Sede
Site	www.santarosa.ifc.edu.br
Endereço	Rua das Rosas s/n – Cx. Postal 04 – Santa Rosa do Sul – SC
Bairro	Vila Nova
CEP	88.965-000
Telefone	48) 3534-8000 – Fax (48) 3534-8021
Diretor-geral	Deivi de Oliveira Scarpari
Área total	2.044.000,00 m ²
Área construída	15.926,07 m ²
Número de salas de aula	29
Número de laboratórios <small>(Fonte: PDI 2019–2023)</small>	1 laboratório de Agroindústria 1 laboratório de Apicultura 1 laboratório de Biologia 1 laboratório de Bromatologia 1 laboratório de Informática 1 laboratório de Mecanização 1 laboratório de Química 1 laboratório de Reprodução 1 laboratório de Solos
Espaços institucionais	1 biblioteca, 1 sala geral de professores e 5 gabinetes de duplas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, 5 salas de estudos na biblioteca, 9 cabines de estudo com computador, 1 sala geral de estudo na biblioteca, 29 salas de aula (número efetivo), 3 auditórios (número efetivo)

Número de docentes	67	Docentes efetivos	56
		Docentes substitutos	11
Número de técnicos administrativos em educação	79		
Número total de Discentes	731	Discentes técnicos	506
		Discentes graduandos	225
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	11	Discentes técnicos	5 alunos
		Discentes graduandos	6 alunos
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	3	Discentes técnicos	3 bolsistas
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	264	Discentes técnicos	31 bolsistas 215 voluntários
		Discentes graduandos	18 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	67	Discentes técnicos	53 voluntários
		Discentes graduandos	14 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 24 – Curso Ofertado no Campus Santa Rosa do Sul

Informações Diversas	Curso
	Engenharia Agronômica
Ato de criação	Portaria nº 68/2015
Implantação	2010.1
Turno	Integral
Número de Discentes	42
Entrada	Anual
Número de vagas por período	40

Informações Diversas	Curso
	Engenharia Agronômica
Conceito Preliminar	Não Avaliado
Conceito Enade	4

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.13. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SÃO BENTO DO SUL

O Campus São Bento do Sul surgiu da união dos esforços entre o poder público e a iniciativa privada, que ofereceram o ambiente propício para que o anseio da comunidade por mais conhecimento, informação e crescimento profissional pudesse ser concretizado.

A partir de 2012, a Prefeitura Municipal de São Bento do Sul articulou, junto à Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul (ITFETEP), a doação de uma área de 42.547,18 m² dentro do Parque Científico e Tecnológico de São Bento do Sul, no bairro Centenário, onde já se encontravam a própria ITFETEP e outras instituições de ensino, como a Udesc, o Senai e a Sociesc.

O projeto arquitetônico utilizado na construção do *Campus* de São Bento do Sul é o modelo desenvolvido pela equipe da Coordenação de Desenvolvimento de Projeto do Fundo de Desenvolvimento da Educação, chamado Programa Brasil Profissionalizado que resultou em uma área construída de 5.814,63 m. A obra foi concluída e entregue no primeiro semestre de 2016, tendo sido inaugurada no dia 9 de maio do mesmo ano. As atividades letivas iniciaram-se em agosto de 2016. (www.saobentodosul.ifc.edu.br, 2020).

Os Quadros 25 e 26 apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus São Bento do Sul.

Quadro 25 – Dados Gerais do Campus São Bento do Sul

Campus	São Bento do Sul
Site	www.saobentodosul.ifc.edu.br
Endereço	Rua Paulo Chapiwski, nº 931

Bairro	Bairro Centenário		
CEP	89283-064		
Telefone	(47) 3188-1700		
Diretor-geral	Rogério Luís Kerber		
Área total	42.547,18 m ²		
Área construída	5.814,63 m ²		
Número de salas de aula	9		
Número de laboratórios	1 laboratório de Química 3 laboratórios de Informática 1 laboratório de Segurança do Trabalho 1 laboratório dos bolsistas de projetos de Pesquisa e Extensão 1 laboratório Multidisciplinar 1 laboratório de Automação 1 laboratório de Eletrônica		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 2 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina		
Número de docentes	43	Docentes efetivos	38
		Docentes substitutos	5
Número de técnicos administrativos em educação	22		
Número total de discentes	517	Discentes técnicos	345
		Discentes graduandos	172
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	8	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	8
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	12	Discentes técnicos	12
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Discentes com projeto de extensão	28	Discentes técnicos	26
		Discentes graduandos	2
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019

Quadro 26 – Cursos Ofertados no Campus São Bento do Sul

Informações Diversas	Cursos	
	Engenharia da Computação	Engenharia de Controle e Automação
Ato de criação	Resolução nº 67/ CONSUPER/2016	Resolução nº 68/ CONSUPER/2016
Implantação	2017.2	2017.1
Turno	Integral	Integral
Número de Discentes	117	116
Entrada	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40
Conceito Preliminar	Não Avaliado	Não Avaliado
Conceito Enade	Não Avaliado	Não Avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.14. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL

O Campus São Francisco do Sul iniciou suas atividades de ensino em março de 2010, com o Curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade subsequente, realizado em uma sala de aula cedida pela Escola Municipal Franklin de Oliveira, no bairro Reta.

Sendo campus avançado, vinculado administrativamente ao Campus Araquari, ganhou autonomia em 23 de abril de 2013, com a Portaria do MEC nº 330/2013. Em 2012, a Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul efetivou a doação do terreno no bairro Iperoba. Neste mesmo ano, iniciaram-se as obras, com levantamentos topográficos. Sendo um marco para o campus a conclusão da construção em 2014.

Os Quadros 27 e 28 ilustram os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus São Francisco do Sul.

Quadro 27 – Dados Gerais do Campus São Francisco do Sul

Campus	São Francisco do Sul		
Site	https://saofrancisco.ifc.edu.br/		
Endereço	Rodovia Duque de Caxias, nº 6750		
Bairro	Iperoba		
CEP	89.240-000		
Telefone	(47) 3233-4000		
Diretor-geral	Amir Tauille		
Área total	40.128 m ²		
Área construída	5.557,39 m ²		
Número de salas de aula	12		
Número de laboratórios	1 laboratório de Química 1 laboratório de Redes 1 laboratório de Simulação 1 laboratório de Biologia 1 laboratório de Circuitos Elétricos 1 laboratório de Informática Industrial 1 laboratório de Conversão e Instalações Elétricas 1 laboratório de Idiomas 1 laboratório de Física / Matemática		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, 1 auditório, 8 salas de professores, 4 salas de coordenações		
Número de docentes	51	Docentes efetivos	42
		Docentes substitutos	9

Número de técnicos administrativos em educação	29		
Número total de discentes	532	Discentes técnicos	374
		Discentes graduandos	158
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	4	Discentes técnicos	2
		Discentes graduandos	2
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	11	Discentes técnicos	8 bolsistas 1 voluntário
		Discentes graduandos	2 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	24	Discentes técnicos	8 bolsistas 12 voluntários
		Discentes graduandos	2 bolsistas 2 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 28 – Cursos Ofertados no Campus São Francisco do Sul

Informações Diversas	Cursos		
	Engenharia Elétrica	Redes de Computadores	Logística
Ato de criação	Resolução nº 05/ CONSUPER/2018	Resolução nº 01/ CONSUPER/2011	Resolução nº 019/ CONSUPER/2013
Implantação	2019.1	2011.1	2013.2
Turno	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	31	30	174

Informações Diversas	Cursos		
	Engenharia Elétrica	Redes de Computadores	Logística
Entrada	Anual	Sem ingressantes	Anual
Número de vagas por período	40	0	40
Conceito Preliminar	Não Avaliado	4	3
Conceito Enade	Não Avaliado	5	3

Fonte: CPA Local, 2019.

1.1.1.15. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA

O IFC – Campus Videira iniciou suas atividades pedagógicas em 6 de março de 2006, como extensão da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia (EAFC). Visando expandir a EAFC em Videira e ampliar a oferta de cursos na cidade, em 27 de dezembro de 2007, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) cedeu em comodato uma área de 235.989,5 m² (23,5 hectares), onde, em 5 de maio de 2008, iniciaram-se as obras para construção de salas de aulas e laboratórios.

Com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, as Escolas Agrotécnicas de Concórdia, Sombrio e Rio do Sul foram integradas e passaram a ser *campus* do Instituto Federal Catarinense. A partir da Portaria nº 04, publicada em 7 de janeiro de 2010, o Ministério da Educação estabeleceu a relação de todos os *campi* que integrariam cada um dos IFs criados no Brasil.

Com isso, a unidade que funcionava em Videira como extensão de Concórdia foi elevada à condição de *campus* do Instituto Federal Catarinense, passando a ter autonomia didática, disciplinar, administrativa, patrimonial e financeira. Com isso, as aulas iniciaram em 26 de abril de 2010.

Os Quadros 29 e 30 apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores ofertados pelo Campus Videira.

Quadro 29 – Dados gerais do Campus Videira

Campus	Videira		
Site	www.videira.ifc.edu.br		
Endereço	Rodovia SC 135, Km 125 – Videira/SC		
Bairro	Campo Experimental		
CEP	89564-590		
Telefone	(49) 3533-4900		
Diretor-geral	Rosângela Aguiar Adam		
Área total	235.989,51 m ²		
Área construída	12.684,00 m ²		
Número de salas de aula	22		
Número de laboratórios	1 laboratório Práticas Pedagógicas Eletroeletrônica 10 laboratórios de Informática 1 laboratório de Desenho 1 laboratório de Física 1 laboratório Eletrônica 1 laboratório Eletrotécnica 1 laboratório de Acionamentos 1 laboratório de Água e Solos 1 laboratório de Bromatologia 1 laboratório de Microscopia 1 laboratório de Química 1 laboratório de Música 1 laboratório de Segurança do Trabalho 1 laboratório de Alimentos 2 Estufas		
Espaços institucionais	1 Ginásio, 1 Academia, 1 Auditório, 1 Brinquedoteca, 1 Sala multifuncional, 1 Cantina/Copa, 1 Refeitório, 1 Biblioteca, 2 salas de estudo na biblioteca, 3 salas de atendimento no pedagógico, 1 Sala de professores, 21 gabinetes de professores e coordenações, 1 Galpão de máquinas, 1 Sala de videoconferência, 1 sala de reuniões		
Número de docentes	84	Docentes efetivos	71
		Docentes substitutos	13

Número de técnicos administrativos em educação	58		
Número total de discentes	1268	Discentes técnicos	697
		Discentes graduandos	541
		Discentes pós-graduandos	30
Discentes com projeto de monitoria	18	Discentes técnicos	8
		Discentes graduandos	10
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	10	Discentes técnicos	5
		Discentes graduandos	5
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	21	Discentes técnicos	16
		Discentes graduandos	5
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	6	Discentes técnicos	5
		Discentes graduandos	1
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 30 – Cursos Ofertados no Campus Videira

Informações Diversas	Cursos		
	Ciência da Computação	Engenharia Elétrica	Pedagogia
Ato de criação	Resolução nº 22/CEG/2008	Resolução nº 33/CONSUPER/2015	Resolução nº 36/2011
Implantação	2009.2	2016.2	2009.2
Turno	Matutino	Noturno	Noturno/Diurno
Número de Discentes	177	250	169
Entrada	Anual/Semestral	Anual	Semestral
Número de vagas por período	40	50	40

Informações Diversas	Cursos		
	Ciência da Computação	Engenharia Elétrica	Pedagogia
Conceito Preliminar	3	Não Avaliado	4
Conceito Enade	3	Não Avaliado	4

Fonte: CPA Local, 2019.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada campus. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Ângela Maria de Menezes

Vice-presidente: Luiz Gustavo Dutra

Secretaria: Edivaltryss Inayve Pissinati De Rezende

1.2.1. A COMPOSIÇÃO DAS CPAS LOCAIS

A comissão local das CPAs, são formadas por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada Comissão local, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

1.2.1.1. CPA LOCAL CAMPUS AVANÇADO ABELARDO LUZ

Docentes: Camila Munarin e Emerson Luiz Lapolli

TAEs: José de Carvalho Araújo Júnior e Edinelson de Souza

Discentes: Jean Maicon Perão Pereira e Renato Severino Antunes

Sociedade Civil Organizada: Jéssica Brancher Godoi e Marta Richard Hoffmann

1.2.1.2. CPA LOCAL CAMPUS ARAQUARI

Docentes: Sérgio Gomes Delitsch e Eriane de Lima Caminotto
TAEs: Simone Elisa Mai e Vanessa Alessandra Souza Andrade Miranda
Discentes: Francisco Mateus Matos Clementino e Ellen Cristina D'Aguiar
Sociedade Civil Organizada: Alzeno Mannich e Rogério de Lima

1.2.1.3. CPA LOCAL CAMPUS BLUMENAU

Docentes: Luiz Ricardo Uriarte e Ricardo de la Rocha Ladeira
TAEs: Samara dos Santos e Adna Duarte Cordeiro Leal
Discentes: Rauzen Arruez de Araújo e Larissa Caroline Wetzel
Sociedade Civil Organizada: Viviane Ito e Janice V. Stange

1.2.1.4. CPA LOCAL CAMPUS BRUSQUE

Docentes: Angela Maria de Menezes e Mirela Stefania Pacheco
TAEs: Karin Regina Lisboa Chapiewski e Razieri Berti Kluwe
Discentes: Alexandre José Mafra e Leonardo Rafael de Anchieta Floriano
Sociedade Civil Organizada: Altino Maçaneiro

1.2.1.5. CPA LOCAL CAMPUS CAMBORIÚ

Docentes: Leonardo Talavera Campos e Sônia Regina Lamego Lino
TAEs: Dulcinea Paim Reis e Kristian Vicente
Discentes: Felipe Willian Alves e Henrique Silva Mafra
Sociedade Civil Organizada: Cláudia Helena Cardoso Vieira e Andreza Fabiana Mafra

1.2.1.6. CPA LOCAL CAMPUS CONCÓRDIA

Docentes: Adriana Maria Corrêa Riedi e Tiago Gonçalves

TAEs: Mariza Marchioro e Franciele Marchesan

Discentes: Eduardo Benvenutti Morello e Dirlei Salete de Souza

Sociedade Civil Organizada: sem inscritos

1.2.1.7. CPA LOCAL CAMPUS IBIRAMA

Docentes: André Luiz Kopelke e Rafael Andrade

TAEs: Larissa Sarmento e Claiton Kolm

Discentes: Jaison Guilherme Vendramin e Diego Marciel Oliani

Sociedade Civil Organizada: Davi Molinari

1.2.1.8. CPA LOCAL CAMPUS FRAIBURGO

Docentes: Felipe de Oliveira Lamberg Henrique dos Santos e Genildo Nascimento dos Santos

TAEs: Glória de Fátima Santos Paes de Barros e Táira Inalves Olszewski

Discentes: Leonardo Venâncio Teixeira e Vinicius Filisbino Botelho

Sociedade Civil Organizada: Ângela Maria Rinaldi Conte e Gesselma Buchweitz Gatti

1.2.1.9. CPA LOCAL CAMPUS LUZERNA

Docentes: Rodrigo Cardoso Costa e Eduardo Augusto Flesch

TAEs: Fernando Prando Dacas e Darlan Felipe Klotz

Discentes: Canin Huang e Guilherme Pauli

Sociedade Civil Organizada: Evaine Célia Desidério e Felício Antônio Cordeiro

1.2.1.10. CPA LOCAL CAMPUS RIO DO SUL

Docentes: Luiz Gustavo Dutra e Emerson Estivalete

TAEs: Maria Lenir Stupp e Deisi Martignago

Discentes: Felipe José Estevão e Alex Weber

Sociedade Civil Organizada: Patrícia de Lourdes

Pureza de Souza e Eder Favreto

1.2.1.11. CPA LOCAL CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

Docentes: Edivaltrys Inayve Pissinati Rezende e Bruno Pansera Espíndola

TAEs: Flávio José Pettenon e Moacir Dutra de Oliveira

Discentes: Marcelo Mendes Ferreira e João Paulo Cardoso Bastos

Sociedade Civil Organizada: Renata Teixeira

Pedroso e Manuel de Souza Matos

1.2.1.12. CPA LOCAL CAMPUS SÃO BENTO DO SUL

Docentes: Bruno Maia de Guimarães e Wilson José Caldeira

TAEs: Maria de Nasaré Moraes de Oliveira e Rerlen Ricardo Silva Paglia

Discentes: Adaiane da Silva Morais e Eslin Pereira da Cruz

Sociedade Civil Organizada: Mauro Osowski e Charles Costi

1.2.1.13. CPA LOCAL CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL

Docentes: Viviani Correa Teixeira e Luciano Rosa

TAEs: Anderson Henrique da Silva Marcondes e Igor Cancian

Discentes: Cleriton Pereira dos Santos e Matheus Pedro Sá Nascimento

Sociedade Civil Organizada: Fabrício Veiga dos Santos

1.2.1.14. CPA LOCAL CAMPUS AVANÇADO SOMBrio

Docentes: Jeferson Mendonça de Limas e Sabrina Mendes Boeira

TAEs: Vanessa Dias Espíndola e Silvana Bauer Rocha

Discentes: Camila Chagas Viegas e Willian Pereira Da Silva

Sociedade Civil Organizada: Maurício Sartor

de Farias e Edinara de Oliveira Mota

1.2.1.15. CPA LOCAL CAMPUS VIDEIRA

Docentes: Lucilene Dal Medico Baerle e Josy Alvarenga Carvalho Gardin

TAEs: Rosane Goularte e Denise Danielli Pagno

Discentes: Kaio Takeshi Arakawa dos Santos

e Robson Liesner de Lima Júnior

Sociedade Civil Organizada: Aline Perazzoli Buratto e Rosilene Zago

1.2.2. HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2019–2020

A partir da publicação da Portaria nº 896/2019, de 28 de março de 2019, alterada pela Portaria nº 1423/2019, a equipe da CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2019/2020 assumiu suas funções. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada responsáveis por comporem a referida comissão.

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2019, a nova gestão da CPA trabalhou para cumprir sua primeira demanda. <http://ifc.edu.br/cpa/>.

Entre os meses de abril e maio, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a atual equipe da CPA institucional elaborou seu planejamento estratégico definindo as metas e ações para o ano de 2019. Sendo estas, listadas a seguir:

- ▶ Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;
- ▶ Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos *campi*;
- ▶ Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- ▶ Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos *campi*, visando organizar e padronizar as demandas;
- ▶ Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- ▶ Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- ▶ Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações);
- ▶ Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- ▶ Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- ▶ Definir calendário de reuniões;
- ▶ Mensurar demandas que envolvem custos;
- ▶ Reunir-se com a Reitoria para tratar do relatório 2019 e criação de grupos de trabalho para elaboração/atualização do instrumento de avaliação.
- ▶ Revisar e definir a estrutura para avaliação dos Cursos Técnicos e Integrados.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas foram desenvolvidas pela secretaria e arquivadas.

No ano de 2019, foi trabalhado na reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para auto avaliação institucional, considerando as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sinaes.

Uma vez definido o processo de auto avaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPAs Locais mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

1.2.2.1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2017, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, e compreende os seguintes itens:

A) ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para dar início ao alinhamento do instrumento de auto avaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- ▶ A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- ▶ O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.

- ▶ O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particonada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- ▶ O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- ▶ A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quanto próximo ou quanto distante o IFC está da qualidade almejada.
- ▶ Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- ▶ O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- ▶ A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (*não se aplica, não sei responder*).

Dante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 80 indicadores para docentes e TAEs e 66 indicadores para a Reitoria. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o campus e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de 1 a 5 da seguinte forma:

- 1** Não se aplica
- 2** Ruim
- 3** Regular
- 4** Bom
- 5** Muito Bom

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o *campus/IFC* está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

B) ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

C) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

As ações de sensibilização no ano de 2019 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos *campi* tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu *campus*.

Foram realizadas as sensibilizações em cada *campus* antecipando assim o processo de coleta dos dados. Nem todos os *campi* realizaram esta ação. A ideia era possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação, a partir de um chamamento para todos os segmentos. Tal ação tinha o objetivo (ou intuito) de mostrar o relatório anterior e já sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Os membros da Reitoria foram sensibilizados por meio do e-mail.

D) APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 14 outubro a 11 de novembro de 2019. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por e-mail.

Para favorecer o acesso e a participação de todos, os *campi* disponibilizaram computadores nos laboratórios, em horários específicos, para servidores e discentes.

E) LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada *campus*. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no *campus*.

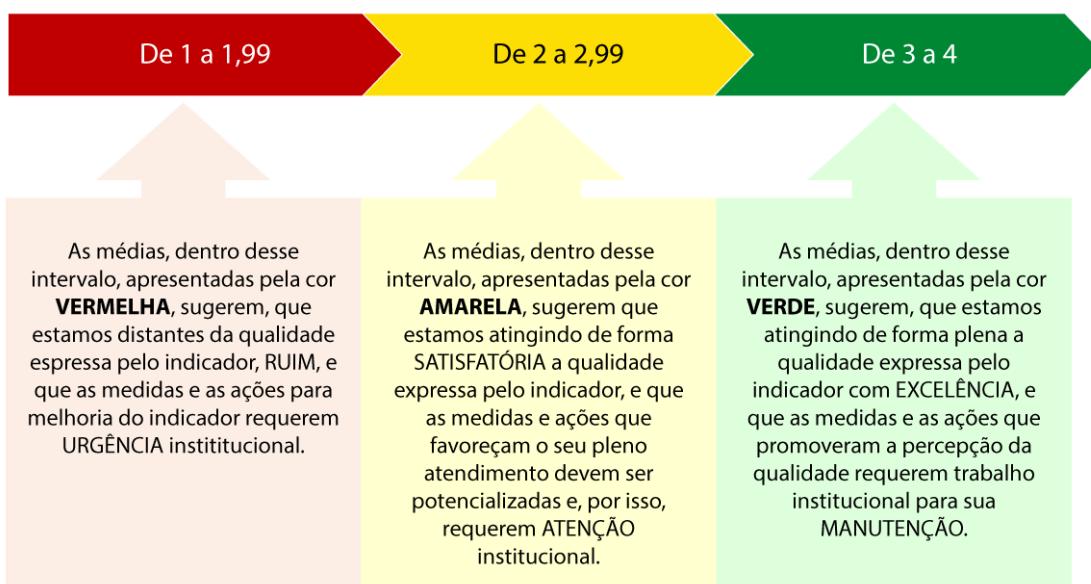
No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por *campus*.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, notas **1 e 2** são **insatisfatórios**, nota **3** é **regular** e notas **4 e 5** como sendo **excelente**.

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 4, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na figura 2.

Figura 2: Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC



Fonte: Estruturação da Pesquisa, 2019.

F) ANÁLISE DOS DADOS

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

IMPORTANTE: Além da análise institucional, com os dados globais, cada campus desenvolveu seu próprio relatório, apresentando suas especificidades. Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes de seu campus (sob o ponto de vista da comunidade acadêmica) e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

2.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

As dimensões vinculadas ao Eixo 1 são: à “Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e a “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessas duas dimensões influí diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAEs E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 1

- ▶ A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

- ▶ Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias;
- ▶ Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no Campus:

**B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES,
TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8**

- ▶ A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:
- ▶ O IFC cumpre a missão institucional: “Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

2.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influí diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, cuja, deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

**A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES,
TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3**

- ▶ O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus é:

- ▶ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:
 - ▶ O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:
 - ▶ As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
 - ▶ As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:
-

2.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influí diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes e TAEs:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAEs: EIXO 3: DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:

- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:
- ▶ A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:
- ▶ O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:
- ▶ A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem – Ambientes Virtuais e/ou à Distância (EaD) é:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 4

- ▶ A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios, são:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 9

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A política de acompanhamento de egressos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de pesquisa, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de extensão, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão, é:
- ▶ A divulgação, das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus, é:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:
- ▶ As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:

E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 4

- ▶ A comunicação entre o IFC e a comunidade regional, é:
- ▶ A apresentação dos conteúdos, (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional, é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios é:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus, é:

F) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 3: DIMENSÃO 9

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:

- ▶ Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
 - ▶ O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) é:
 - ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
 - ▶ A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:
 - ▶ A eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC, é:
 - ▶ A orientação/suporte para a realização do estágio, é:
-

2.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 – Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 5

- ▶ A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:
- ▶ O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:
- ▶ A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:
- ▶ A integração entre direção e servidores é:
- ▶ O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:

- ▶ As relações interpessoais no ambiente de trabalho no campus são:
- ▶ A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:
- ▶ A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
- ▶ Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do conselho superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é:
- ▶ A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GT's e núcleos são
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:

- ▶ A atuação da coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são:
- ▶ As atuações do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são;
- ▶ As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:
- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus, correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:

- ▶ A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE) em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ A atuação do CONCAMPUS (conselho de campus de caráter consultivo, com representação dos segmentos TAE, discente, docente e sociedade civil) é:

E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:

- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:
-

2.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAEs: EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria, é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:

- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ Serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os discentes pudessem avaliar:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) é:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do IFC para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ O serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.



3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Os relatórios locais servirão de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do *campus* e da Reitoria.

Participaram do processo de auto avaliação institucional: 2.250 respondentes, entre docentes, TAEs e discentes.

Em um contexto geral, considerando a média da percepção de todos os *campi* e segmentos, o Instituto Federal Catarinense demonstra atender de forma satisfatória a maior parte dos indicadores. No entanto, sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante para que estes dados não só apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas também de, principalmente, transformá-las em ações em cada um dos *campi*, a fim de socializar estas práticas de forma ampla e adequada.

3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1** está correlacionado com a **Dimensão 8**, que igualmente versa sobre Planejamento e Avaliação. Considera as ações de planejamento institucional (PDI, PPI), bem como da Avaliação Institucional, a partir da análise em todos os *campi*.

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, os indicadores deste eixo foram desenvolvidos com o objetivo de reconhecer a efetividade das ações de sensibilização e socialização dos relatórios pelas Comissões Próprias de Avaliação nos *campi*, bem como das ações tomadas institucionalmente em resposta aos apontamentos dos relatórios anteriores.

Quadro 31 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 1 – Dimensão 8

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	 2,54	 2,55	 2,48
Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:	 2,45	 2,38	 2,55
Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no campus:	 2,40	 2,24	 2,41

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Na Quadro 31, pode-se observar nas respostas dos DOCENTES, TAEs e DISCENTES, que houve uma preocupação constante com a divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação. Analisando os índices atuais com o anterior, verificou-se que houve uma melhoria. Acredita-se ser resultado de maior empenho de comunicação por parte da CPA.

Quanto às ações desenvolvidas pela gestão dos *campi* om base nas últimas avaliações, em vista a melhorias realizadas, os resultados da pesquisa apontam que a comunidade se sente relativamente satisfeita, ou seja, continua regular.

No entanto, existe uma preocupação constante com tomadas de decisões da gestão, quando comparada com o relatório anterior.

Outro ponto considerado de extrema importância é a participação da comunidade escolar no processo de planejamento dos campi. São planos que devem ser compartilhados com as pessoas, para que todos tenham conhecimento dos objetivos a serem alcançados. Esse indicador aponta uma preocupação com o envolvimento de 100% da comunidade escolar. Percebe-se que houve uma melhora nesse indicador, mas que ainda continua regular.

3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2** está vinculado às **Dimensões 1 e 3**, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A MISSÃO corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa também no Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

Quadro 32 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 1

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:	■ 2,56	■ 2,40	■ 2,45
O IFC cumpre a missão institucional:	■ 2,87	■ 2,76	■ 3,06

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Neste indicador, considerando o Quadro 32 quanto a divulgação do PDI, tanto docentes quantos TAEs e discentes são de opinião de que ainda não se alcançou na comunidade escolar um processo de Excelência na comunicação e divulgação considerando as metas construídas, com vistas ao desenvolvimento do IFC rumo ao futuro desejado, sendo necessário por parte dos setores responsáveis o desenvolvimento e a implementação de estratégias mais eficazes no que tange sua divulgação.

Este documento representa, o desejo de um futuro cada vez mais representativo para a sociedade, desta forma, a divulgação das ações realizadas e as planejadas permite oferecer à comunidade um melhor entendimento sobre o empenho de todos os servidores nas ações Institucionais para o progresso dos IFs.

Já quanto ao cumprimento da Missão institucional, os docentes e TAEs são de opinião que qualifica tal ação como regular, sendo necessária a adoção de estratégias mais eficientes visando seu cumprimento, implementação e comunicação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Os discentes manifestaram que a MISSÃO, vem sendo cumprida de maneira satisfatória.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição (Desenvolvimento Institucional), ao se olhar para as ações desenvolvidas relacionadas ao ensino a pesquisa e a extensão, o índice alcançado está caminhando para resultados de excelência, uma vez que estão próximos de atividades já realizadas consideradas como boas no ensino, pesquisa e extensão. Observa-se nas respostas de que há um permanente empenho em se alcançar bons resultados no ensino, pesquisa e extensão que venham a contribuir para a conquista de resultados significativos.

Neste quesito, observa-se que foram apontadas nas respostas, que os campi de forma geral, estão com suas ações de desenvolvimento sustentável encaixadas de forma a auxiliar nas soluções possíveis, com o objetivo de não existir tanta dependência de recursos públicos, a exemplo da produção de energias limpas.

Quadro 33 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 3

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, é:	 2,70	 2,65	 2,78
As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	 2,40	 2,34	 2,61
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:	 2,83	 2,71	 2,93
As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	 2,70	 2,60	 2,79
As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	 3,06	 2,86	 3,07

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Conforme a análise dos dados no Quadro 33, ser responsável socialmente é uma ação que vem ao encontro da conscientização da comunidade interna quanto ao convívio diário das diferenças sociais que coexistem na forma funcional ou discente nos IF's. Na análise dos indicadores pode-se inferir que se está no caminho certo, bem próximo do índice 3,0 representando um alto nível de respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas na comunidade.

Com a grande preocupação dos *campi* na questão da inclusão das pessoas com necessidades especiais, reconhecendo que existe uma legislação específica a esse respeito, ações vêm sendo implementadas constantemente para que essas pessoas sintam-se atendidas nas suas necessidades específicas. Observando os indicadores de atendimento, observa-se que se está próximo do nível considerado como excelência.

Conforme os indicadores de qualidade, no seguimento dos professores e dos alunos, podem ser considerados nos *campi* como satisfatório. Nesse quesito, tanto atividades produtivas na ciência e tecnologia desenvolvidas nas comunidades locais quanto a extensão dos conhecimentos desenvolvidos, indo ao encontro do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando verificar como essas áreas se articulam no contexto acadêmico e externo, com a comunidade em geral. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão”, “Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade” e “Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes”.

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Dimensão 2, especificamente, busca informações a respeito das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares sobre os quais os estabelecimentos da Rede Federal de Ensino estão alicerçados.

Esta dimensão é composta por indicadores que verificam a efetivação desses três aspectos basilares dentro e fora da instituição, que serão abordados na sequência.

Quadro 34 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	 2,48	 2,45	 2,59
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:	 2,67	 2,63	 2,58
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:	 2,75	 2,63	 2,75
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:	 2,70	 2,62	 2,52
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:	 2,80	 2,70	 2,60
A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:	 2,79	 2,63	 2,71
O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:	 2,96	 2,75	-
A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:	 2,51	 2,52	-
As ações de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no campus são:	 2,38	 2,13	 2,30

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem – ambientes virtuais e/ou à distância (EaD) é:	 2,34	 2,43	-
O incentivo a programas de intercâmbio é:	 1,96	 2,02	 1,87
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:	 2,56	 2,47	-
O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:	-	-	 2,85
As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:	-	-	 2,79

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Como é possível verificar considerando Quadro 34, a maioria dos indicadores da Dimensão 2: “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” apresentaram resultado regular, enquanto somente um indicador (O incentivo a programas de intercâmbio) foi considerado abaixo da expectativa. Este indicador está relacionado com a percepção sobre a oferta dos programas de intercâmbio acadêmico para docentes, TAEs e discentes do Instituto Federal Catarinense. Ao analisar as médias, verifica-se que há uma maior insatisfação por parte dos discentes, cuja média encontrada foi de 1,87 e dos docentes com média de 1,96. Com relação aos TAEs, a média encontrada foi de 2,02, sendo considerada como regular.

3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na dimensão 4 os indicadores desenvolvidos referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC.

Quadro 35 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	 2,73	 2,57	 2,76
Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	 2,27	 2,39	 2,40
A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:	 2,69	 2,55	 2,71
A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:	 2,99	 2,84	-
A comunicação entre o IFC e a comunidade regional é:	-	-	 2,42

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Os indicadores desenvolvidos para a Dimensão 4 referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão. Como pode ser visto no Quadro 35, os resultados enquadram-se no conceito de REGULAR. A desatualização de canais de comunicação e a falta de diversidade de canais de divulgação foram pontuadas em comentários pelos respondentes.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente. De forma geral,

a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão, sendo enquadrados no conceito REGULAR.

Quadro 36 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	 3,14	 3,05	 3,07
A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:	 3,07	 2,79	 2,77
A política de acompanhamento de egressos é:	 2,10	 2,06	-
Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	-	-	 2,92
O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) são:	-	-	 2,84
A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:	-	-	 2,24
A eficiência e clareza dos processos de Ingresso do IFC são:	-	-	 2,95
A orientação/suporte para a realização do estágio é:	-	-	 2,63

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A Dimensão 9 que vinculada ao Eixo 3 trata das Políticas Acadêmicas aborda as “Políticas e as Ações Institucionais de Atendimento ao Discente”. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão, sendo enquadrados no conceito REGULAR.

Observando o Quadro 36, o indicador que apontou maior necessidade de atenção diz respeito à percepção da política de acompanhamento de egressos, pontuada como inexistente ou de desconhecimento por parte dos respondentes.

O indicador referente à política de acesso pelo sistema de cotas no IFC foi plenamente atingido, sugerindo que a instituição está atingindo de forma plena a qualidade expressa neste indicador. As medidas e ações que promoveram essa percepção da qualidade requerem sua continuidade.

3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O **Eixo 4**, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

De modo geral, a dimensão V, que trata das políticas de pessoal, apresentou resultados satisfatórios. Os indicadores dessa dimensão estavam disponíveis para respostas apenas de docentes e técnico-administrativos (TAEs). Por este motivo, a coluna de discentes não apresenta indicadores.

**Quadro 37 – Indicadores e médias institucionais:
Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:	 2,68	 2,49	-
O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	 2,34	 2,19	-
A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	 2,66	 2,43	-
A integração entre direção e servidores é:	 2,57	 2,55	-
O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	 2,21	 2,08	-
As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:	 2,68	 2,65	-
A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:	 2,45	 2,34	-
A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:	 2,36	 1,95	-
A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:	 2,48	 2,79	-
A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	 2,25	 2,44	-
Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:	 2,67	 2,61	-

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

De modo geral, ao analisar a Quadro 37, é possível identificar que tanto os docentes (2,34) quanto os TAEs (2,19) não se sentem adequadamente incentivados a participar do processo de planejamento anual do *campus*.

Com relação à política de remoção, o índice de satisfação dos TAEs (2,44) é ligeiramente superior ao dos docentes (2,25).

Embora esta dimensão não tenha apresentado nenhum indicador com desempenho excelente, alguns deles se destacam de maneira positiva. É o caso das relações interpessoais no ambiente de trabalho no *campus*. Para os docentes, o indicador teve desempenho 2,68 e para os TAEs, o resultado foi ligeiramente menor: 2,65.

Os processos de avaliação de estágio probatório e progressão funcional também obtiveram destaque com índices de 2,67 e 2,61 entre docentes e TAEs, respectivamente.

Com relação à quantidade de docentes e o volume de trabalho exigido, estes últimos consideram que ela é relativamente baixa (2,48), muito embora não atinja níveis preocupantes. Já na opinião dos TAEs, a quantidade de docentes para o volume de serviço é bastante satisfatória (2,79) apresentando o maior indicador de toda a dimensão.

O único indicador que apresentou um desempenho insatisfatório foi a relação entre a quantidade de TAEs frente ao volume de trabalho exigido. Na visão dos docentes, a quantidade de TAEs é satisfatória, porém, de acordo com as respostas dos próprios TAEs, a quantidade é insuficiente, indicando que os mesmos sentem-se sobre carregados.

Os demais indicadores apresentaram resultados satisfatórios, mas mesmo assim, observa-se que seu desempenho geral ainda é relativamente limitado, indicando a necessidade de uma investigação mais pormenorizada por parte da gestão da instituição. É o caso do conhecimento sobre o trabalho da Comissão de Ética. Para os docentes, esse indicador teve um desempenho de 2,21, enquanto que para os TAEs o indicador obteve o valor de 2,08. Diante dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, parece existir

um relativo desconhecimento do conteúdo e da importância da atividade da Comissão de Ética.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Os indicadores do eixo 4 estão relacionados com os temas de políticas de gestão. Este levantamento objetiva verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

Quadro 38 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
De modo geral, a gestão do campus é	 2,66	 2,71	 2,73
O cumprimento do planejamento anual do campus é	 2,78	 2,63	 2,81
A integração entre o campus e a Reitoria é	 2,58	 2,66	 2,51
A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é	 2,69	 2,59	 2,54
A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é	 2,37	 2,33	 2,42

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é	 3,13	 3,06	 2,93
O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é	 2,48	 2,39	 2,63
Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são	 2,78	 2,71	 2,76
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é	 2,87	 2,73	-
A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	 2,84	 2,75	 2,67
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é	 2,66	 2,67	-
A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GTs e núcleos é	 2,82	 2,68	-
A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é	 2,69	 2,73	 2,63
A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é	 3,03	 2,91	 2,75
A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é	 2,94	 2,83	 2,76
A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é	 2,95	 2,90	 2,69

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são	 2,38	 2,28	 2,59
O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é	 2,65	 2,71	 2,61
As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são	 2,73	 2,60	 2,61
A atuação do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são	 2,61	 2,60	-
As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são	 2,41	 2,46	-
O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é	-	-	 2,76
O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é	-	-	 2,96

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analizando os dados do eixo 4, dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição”. Quadro 38 pode-se perceber que o Instituto Federal Catarinense, de forma geral, atende de maneira regular aos indicadores de qualidade relacionados à Organização e Gestão da Instituição. No entanto, cabe dar atenção a alguns

itens com médias mais baixas que a avaliação de outros setores. Vejamos: a socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes obtiveram médias 2,37 entre docentes e 2,33 entre TAES, levando-nos a concluir que as deliberações dos conselhos e colegiados precisam ser compartilhadas coletivamente.

Outro item avaliado que precisa de uma maior atenção é o incentivo à participação dos servidores em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição, com avaliação média de 2,48 entre os docentes e 2,39 entre os TAEs. Essas médias mostram a necessidade de políticas mais efetivas de capacitação e formação dos servidores que lhes deem a liberdade para buscar alternativas de formação não engessadas em processos burocráticos e meritocráticos. A questão democrática sobre os processos de decisão no âmbito da Reitoria obteve a menor avaliação de todas entre os TAES (2,28) e a segunda média mais baixa entre os professores 2,38. São números que revelam que as decisões precisam ser mais horizontais, transparentes e dialogadas, sendo que muitas vezes os servidores dos *campi* se consideram excluídos das tomadas de decisão pelos setores da reitoria. A sugestão é que os processos sejam decididos após consulta pública com os *campi*.

Cabe destacar também os setores com bom desempenho, entre eles está o serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, avaliado com médias 3,13 entre os docentes, 3,09 entre os TAEs e 3,09 entre discentes. A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, com uma avaliação de (3,03) entre os docentes, evidenciando que o setor do ensino consegue dialogar e atender bem o segmento docente. A sugestão para os setores que se mostram com índices satisfatórios, mas muito abaixo da média, é que façam uma reavaliação de suas ações e processos para que numa próxima avaliação os índices não caiam mais ainda e o setor entre em estado de alerta.

3.4.3. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A **Dimensão 10**, presente no **Eixo 4**, versa sobre as políticas orçamentárias, a previsão e execução financeira, bem como a coerência destas com as políticas

de expansão e manutenção dos espaços físicos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Quadro 39 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:	 2,66	 2,68	-
A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	 2,68	 2,77	 2,52
A alocação de recursos destinados ao campus correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	 2,35	 2,51	 2,38

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Com relação a sustentabilidade financeira no Quadro 39 percebe-se que a gestão econômica e financeira do orçamento do IFC foi avaliada como regular pelos servidores, demonstrando a responsabilidade dos gestores com relação a gestão dos recursos e orçamento dos *campi*.

Da mesma forma, avaliou-se como regular pelos servidores e discentes quanto a execução orçamentária dos *campi*, sobre a previsão e aplicação de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão.

Quanto a alocação de recursos destinados aos *campi* correspondentes às demandas específicas dos cursos, também foi avaliada como regular, tanto pelos servidores como pelos discentes.

3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência nos campi. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

3.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O **Eixo 5** trata especificamente da Dimensão 7, que aborda a infraestrutura física. Esta é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.

**Quadro 40 – Indicadores e médias institucionais:
Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios é:	 2,57	 2,79	 2,63
Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:	 2,64	 2,81	 2,86
Os espaços e as áreas de convivência no campus são:	 2,32	 2,74	 2,67
Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:	 2,56	 2,89	 2,83
Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:	 2,67	 2,82	-

Indicador	Segmentos		
	Docente	TAE	Discente
Discentes, a pergunta é: O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:	-	-	2,63
A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:	2,75	2,85	2,99
O acervo da biblioteca é:	2,58	2,85	2,83
Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	3,10	3,08	3,14
O acesso à internet no campus é:	2,52	2,72	2,20
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pela Reitoria é:	2,41	2,51	-
A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	2,36	2,24	2,60
O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:	2,67	2,39	2,30
A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:	2,39	2,51	2,60
O serviço oferecido pela cantina do campus é:	2,52	2,56	2,51
Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:	2,78	2,73	2,56

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Para esta dimensão foram aplicados inúmeros indicadores no Quadro 40 detalhados e melhor expressados nas questões relacionadas abaixo, cujas foram analisadas pelos três segmentos respectivamente: Docentes, TAEs e Discentes, com pontuações que variam entre 2,20 à 3,14.

No contexto geral e análise consolidada, no que tange ao quesito “**Os serviços prestados pela Biblioteca**”, este apresenta média nos três segmentos (Docentes, TAEs e Discentes) superior a três 3,0, demonstrando que, na visão dos respondentes, este quesito indica que está BOM, cujo desempenho deverá ser mantido.

Ao se analisar todos os demais indicadores da dimensão VII, que avalia a “**Infraestrutura de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**”, estes apresentam resultados que os classificam como REGULAR, com resultados que variam entre 2,20 e 2,99. Sendo que, para os respondentes, estão sendo atendidos de forma REGULAR os quesitos analisados. No entanto, a gestão deverá, de alguma forma, intensificar seus esforços para conduzir estes indicadores a pontuarem acima de três ($\geq 3,0 = \text{BOM}$), visando uma melhoria contínua em seus processos.

Também destaca-se que alguns indicadores em AMARELO (que significa como REGULAR) apresentam médias bem próximas a três (3,0), representada com a cor VERDE, como é o caso dos segmentos dos Discentes e TAEs para os quesitos:

- ▶ Os espaços do campus (salas de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.) – Discentes (2,86);
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão. – TAEs (2,89) e Discentes (2,83);
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores). – TAEs (2,85) e Discentes (2,99);
- ▶ O acervo da biblioteca. – TAEs (2,85) e Discentes (2,83).

Destaca-se que o conceito REGULAR, pode ser interpretado que os quesitos analisados estão sendo atendidos. No entanto, como uma instituição de ensino, o indicado é a conquista de um escore que apresenta como sendo BOM o atendimento dos quesitos aqui analisados em bloco, evidenciando certa notoriedade da instituição ao atender a Dimensão VII. Vale considerar, para o futuro, um plano de ações com vistas a atacar tais indicadores, ao considerar um olhar local para cada um dos *campi*, visando uma melhoria na oferta e prestação dos serviços em relação aos quesitos aqui analisados pelos respondentes.



4. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES

Este capítulo tem como principal objetivo apresentar à comunidade acadêmica as ações tomadas pela Administração com base nas necessidades apontadas pelo relatório anterior.

O retorno das demandas levantadas pelo Relatório 2019 (ano de referência 2018), foram apresentados pelas Pró-Reitorias (Prodin, Proen, Proad e Propi), pela CPA e pela Cecom. Somente a Proex não apresentou declaração relativa às demandas.

4.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019

4.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – META 2019

Meta: Promover um planejamento democrático e participativo, considerando as ações da CPA, fortalecendo e ampliando a cultura da avaliação institucional.

As ações e estratégias institucionais desenvolvidas pela gestão consideram os dados disponíveis no relatório da Avaliação Institucional, bem como os objetivos e metas institucionais elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Planejamento Estratégico e demais documentos norteadores da instituição, considerando-se a participação democrática.

Com relação especificamente às estratégias sugeridas no relatório da autoavaliação institucional, mais focadas em aspectos de divulgação das

autoavaliações e comunicação dos seus resultados, houve participação significativa da Coordenação-Geral de Comunicação – CECOM, área responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos canais de comunicação do IFC.

Dentre as ações realizadas podemos destacar a entrega de banners institucionais da CPA para todos os *campi* e o desenvolvimento de campanha para o processo de autoavaliação institucional. A campanha realizada contou com o envio de comunicados institucionais por e-mail e pelo Sistema Integrado de Gestão – SIG, inserções nas redes sociais do IFC, banner digital afixado na página principal do site do instituto durante o período de realização da consulta e produção de matéria veiculada nos espaços noticiosos do instituto.

Além disso, os canais de comunicação do IFC encontram-se permanentemente à disposição da CPA para divulgar os resultados da autoavaliação institucional nos formatos que a comissão considerar mais adequado.

4.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – META 2019

Meta: Disseminar a missão e o PDI, promovendo o engajamento e transformando em práticas as ações pensadas de forma democrática pela comunidade acadêmica.

A análise dos documentos norteadores do IFC, dentre eles os relatórios de autoavaliação institucional e a participação democrática são etapas constituintes do processo de definição das estratégias institucionais. O engajamento e participação democrática pode ser observado, por exemplo, na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico (PE) por meio de consultas públicas, reuniões de sensibilização nos *campi* e reuniões com representantes e gestores. Essa inclusive é uma constante da gestão do IFC, na qual não só a construção das diretrizes é realizada em conjunto, mas também o acompanhamento das metas estratégicas é feito por meio de visitas técnicas aos *campi*, e da ida da gestão dos *campi* à reitoria

para reuniões de monitoramento do PE. Com base nessas informações, o status do PE é anualmente publicado no site do IFC.

Com relação à divulgação do PDI, foi desenvolvida no site do IFC uma página específica para informar o processo completo de construção do PDI. Nessa página constam todos os passos da elaboração do PDI com vídeo explicativo da importância desse plano para o desenvolvimento da instituição. Uma das etapas do plano de trabalho estabelecido para elaboração do PDI foi a definição dos canais de divulgação a serem utilizados para divulgar o processo. Contou-se, além da página específica, com os canais institucionais de comunicação como e-mail, SIG, banner no site do IFC e produção de matérias. Ainda no âmbito do processo de construção do PDI, foram encaminhados a todos os *campi* banners específicos para divulgar a missão e visão institucional, cujas expressões representativas da essência institucional passaram a fazer parte das peças e campanhas institucionais desenvolvidas pela CECOM.

No que diz respeito à atuação do Núcleo de Gestão Ambiental do IFC, em 2018, foi formada nova composição do NGA Institucional, agora sob a tutela da PRODIN, com objetivo de atender ao Objetivo 3.1.3 do Planejamento Estratégico do IFC de desenvolver e consolidar a Política de Gestão Ambiental no instituto. Nesse sentido, ainda em 2018 após período de elaboração conjunta do NGA Institucional e NGAs Locais, foi encaminhada minuta do Plano de Logística Sustentável – PLS para aprovação das instâncias superiores do IFC. Vale ressaltar que foi realizada consulta pública que possibilitou ampla participação da comunidade e reforçou o caráter democrático da construção do documento. O PLS comprehende ações institucionais nas áreas de consumo, resíduos, sensibilização, licitações sustentáveis e qualidade de vida. Dentre as várias ações realizadas, podemos destacar, por exemplo, a interrupção do consumo de copos descartáveis na grande maioria dos *campi*, a elaboração de campanha institucional de redução do consumo de energia elétrica e a criação do Selo Sustentável como forma de destacar os trabalhos de cunho sustentável apresentados na MICTI.

Quanto à necessidade de combater ações de preconceito e intolerância em face das mais diversas diferenças, a PROEN conduziu o processo de criação da Política de Inclusão e Diversidade do IFC. Elaborada por um Grupo de Trabalho composto por representantes dos *campi* e da reitoria, a política tem

por objetivo geral promover a inclusão, o respeito à diversidade e aos direitos humanos no âmbito do IFC, com vistas à construção de uma instituição inclusiva, permeada por valores democráticos e éticos. O documento prevê a criação do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) em cada um dos *campi* e na Reitoria do IFC.

Ainda no tocante ao atendimento aos estudantes com necessidades específicas, foi instituída, em 2018, a regulamentação para o Atendimento Educacional Especializado no IFC, que objetiva garantir o pleno acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades apresentadas, promovendo um processo educacional inclusivo, com condições de acesso, de participação, de aprendizagem, de permanência e de êxito, adequadas às necessidades específicas do estudante.

4.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – META 2019

Meta: Buscar a desburocratização dos processos, bem como ampliar a qualidade e o alinhamento efetivo entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo canais de comunicação com a sociedade e a divulgação das ações executadas.

O IFC, enquanto instituição de educação superior, básica e profissional, pautada na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, estabeleceu como objetivo estratégico “Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão”. No que diz respeito ao desenvolvimento de canais de comunicação, o IFC vem aperfeiçoando suas ferramentas, no que diz respeito à alimentação do site institucional. [Portal de Ingresso](#) [Página do estudante](#)

Cada Pró-reitoria dedicou esforços para estruturar suas respectivas páginas, a exemplo da Proen, que desde o ano de 2016, tem alimentado a sua página com informações referentes a normativas que dizem respeito a questões

didático-pedagógicas. Ressalta-se ainda que na referida página estão publicadas os fluxogramas atinentes às citadas normativas, visando, com isso dar maior transparência de seus fluxos de trabalho à comunidade. <http://ifc.edu.br/proen/documentos-gerais/>

Na perspectiva de ampliar a qualidade e o alinhamento efetivo entre ensino, pesquisa e extensão, cabe destacar ações desenvolvidas conjuntamente pelas pró-reitorias, tais como: Implantação do Módulos ‘Projeto Integrado’ e ‘Central de Estágios’; capacitação dos coordenadores de estágios, extensão e pesquisa para conhecimento do sistema, do processo e da legislação aplicada a estágios; capacitação dos coordenadores de extensão e pesquisa para conhecimento do fluxo dos processos referentes aos acordos de cooperação técnica; disponibilização de Manuais e fluxos dos processos nos sites das pró-reitorias. Em complemento, foi promovida a revisão e organização de atos normativos, tais como Política de Pós-Graduação, Organização Didática, Política de Internacionalização.

Relativo aos canais de comunicação, merecem destaque as ações desenvolvidas pela Coordenação-geral de Comunicação, tais como produção matérias e divulgação, via Informativo, sites do IFC, mídias sociais e comunicados institucionais, de ações relacionadas à política de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a criação e veiculação da campanha “Educação é prioridade”, com o intuito de apresentar à sociedade algumas ações realizadas pelo IFC relacionadas à política de ensino, pesquisa e extensão. O investimento em mídia paga foi fundamental para atingir o público-alvo para divulgação dos processos seletivos. E por fim, mas não menos importante, destaca-se a aprovação da Política de Comunicação do IFC.

Especialmente no que diz respeito à questão de desburocratização, destaca-se a implantação de diferentes módulos no Sistema Integrado de Gestão, que permitiu a melhoria em vários processos, dentre eles podemos citar:

- a)** a dispensa da impressão de diários de classe/turma no final do período letivo, sendo necessária apenas a consolidação das turmas;
- b)** a emissão de histórico, boletim escolar, declarações, certificados e diplomas;

- c) a utilização do módulo monitoria que faz o gerenciamento dos projetos de monitoria, seleção de monitores e acompanhamento do aluno monitor;
- d) a utilização do módulo formação complementar que permite o registro dos cursos de Qualificação Profissional.
- e) a possibilidade do registro do Plano de Trabalho Docente e Relatório de Trabalho Docente e publicização automática na página pública do docente.
- f) a utilização de processos eletrônicos na tramitação de processos de Projetos Pedagógicos de Cursos.

Buscou-se, também, a desburocratização e a padronização de procedimentos administrativos, com a publicação de diversas portarias normativas norteadoras, bem como manuais e fluxos de processos, ampliando a eficiência das atividades-meio e reduzindo o retrabalho nos campi. Cabe ainda ressaltar a implantação das Compras Institucionais no IFC, com a participação de servidores de todas as unidades nas etapas de planejamento e execução, consolidando uma agenda de compras transparente tanto para as áreas requisitantes quanto para os operadores das compras.

Por oportuno, registramos a elaboração do PDI, como documento de planejamento do IFC que se comunica com a sociedade, que define para os próximos cinco anos, o direcionamento almejado pela instituição. Parte integrante deste plano é o planejamento da oferta de cursos, com critérios para abertura, definidos no item 3.2. do [documento](#). Além dos critérios, verificou-se a necessidade de priorizar esta oferta por meio de um Alinhamento Institucional, item 3.6 do documento. Em reunião com a Comissão de Elaboração do PDI, DDEs e Proen, foi discutida e aprovada a priorização institucional.

4.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – META 2019

Meta: Melhorar a comunicação e divulgação das ações relacionadas às políticas de gestão, buscando a transparência das ações, maior participação dos segmentos e melhoria do clima organizacional.

A gestão do IFC busca estabelecer uma sistemática de transparência das ações por meio da elaboração e devida publicização de documentos institucionais. Além disso, existe uma prática consolidada de visitas técnicas, onde a gestão da Reitoria vai até os *campi* e, em outro momento, a gestão dos *campi* vem até a Reitoria.

No que diz respeito aos meios de comunicação, buscando a transparência das ações, a Coordenação-geral de Comunicação criou contas em mídias sociais, com perfil institucional e perfis dos *campi*. Com isso, foi estabelecido um monitoramento diário destas mídias sociais, com resposta aos usuários sobre dúvidas de cursos, processos seletivos e localização dos *campi*.

Ainda sobre as políticas de gestão, especificamente sobre a questão de demandas de capacitação, a DGP realiza anualmente o levantamento das demandas de capacitação junto aos gestores dos *campi*, consolida todos os pedidos e elabora o Plano Anual de Capacitações do IFC (PAC). Diante do PAC, foi criado um fundo de 1% dos recursos para capacitação para que se pense em Capacitações de Formação Continuada a nível institucional. O estabelecimento de ações institucionais como esta contribui para a melhoria do clima organizacional.

Para complementar, foi ampliada a comunicação em relação ao orçamento da Instituição e seus desafios, realizando reuniões internas na Reitoria, tanto com a gestão de cada área quanto com a comunidade de servidores em exercício na Reitoria. Também foram realizadas diversas reuniões do CODIR, nas quais o orçamento institucional foi ponto de pauta, sendo que estas reuniões são transmitidas ao vivo para toda a comunidade do IFC.

4.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA – META 2019

Meta: Melhorar a infraestrutura do IFC, considerando o PDI e as especificidades levantadas em cada campus, divulgando as ações e orientando a comunidade quanto às urgências e possibilidades.

Para melhoria contínua da infraestrutura do IFC, existem algumas iniciativas que merecem destaque. Uma delas torna público o levantamento de prioridades de projetos de obras. Trata-se da planilha com o Relatório da Coordenação de Projetos. Além da priorização, pode-se acompanhar as obras em andamento e os projetos concluídos nos anos anteriores. Ainda sobre este tema, cabe destacar o PDI, Capítulo 8, onde é apresentado o cronograma de expansão da infraestrutura de cada um dos *campi* para o período de vigência do PDI, considerando: biblioteca, salas de aula, entre outros. Cabe ressaltar que o PDI prevê revisão bianual, portanto é possível de alteração quando for realizada a revisão.

Ainda referente às condições de infraestrutura, na obtenção de recursos extra orçamentários, uma das prioridades utilizadas foi a consolidação da acessibilidade, bem como a finalização de obras em andamento, de forma a adequar a infraestrutura do IFC às necessidades de cada unidade e da comunidade.

5. CONSIDERAÇÕES

Neste ano de 2020, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do relatório sofreu um atraso na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

As avaliações institucionais, ao longo dos últimos quatro anos, têm nos mostrado um avanço positivo, apesar de lento, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da avaliação.

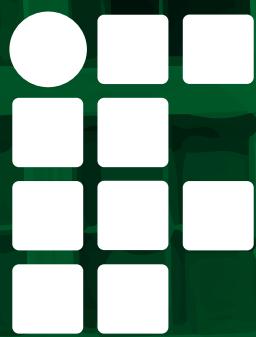
Além da participação em termos de respondentes da comunidade do IFC na avaliação institucional, esta comunidade apresentou um índice de satisfação bom com relação aos indicadores perguntados, pois a maioria das respostas ficou na faixa amarela, em que a nota está entre 3 e 4.

Foi feito um intenso trabalho de conscientização com a comunidade (dos três segmentos) no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados para a avaliação institucional de 2019, o que refletiu em uma ótima participação de respondentes. A participação da comunidade acadêmica vem demonstrando avanços e um número cada vez maior de estudantes e servidores tem se empenhado em contribuir com a avaliação institucional.

O relatório de 2020 sofrerá uma atualização com o objetivo de melhor se adequar às novas necessidades e deverá ser aplicado no início de 2021, em virtude de que o ano letivo será finalizado em março de 2021.

Os resultados da presente avaliação, se configura como um dos suportes para a reflexão, diretrizes e tomada de decisão nos processos de gestão, com o objetivo de fortalecer a missão do IFC de “*Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional*” e a visão de “Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”.





**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense